

Câmara aprova anistia para multa de calçada em SP

Sem votos contrários, projeto dá ao devedor que não acertou o débito o prazo de 60 dias para reforma; não haverá reembolso

Diego Zanchetta

Menos de dois anos após criarem, a pedido do ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD), a multa imediata de R\$ 300 a donos de imóveis que mantêm calçadas danificadas, os vereadores paulistanos aprovaram ontem, por 46 votos favoráveis e nenhum contrário, a anistia dos infratores. Quem recebeu a multa nos últimos dois anos e ainda não pagou o débito tem agora 60 dias para reformar a calçada e, dessa forma, ficar livre da cobrança. Não existe reembolso para quem quitou a dívida.

O prazo da anistia vai valer a partir da sanção da lei, que deve ocorrer nos próximos dias. Só em 2012 a Prefeitura aplicou 6.004 multas com base na lei das calçadas, média de 16 por dia e arrecadação total de R\$ 41 milhões. Dezenas de infrações já eram contestadas na Justiça.

O proprietário notificado pela Prefeitura de que precisa fazer reparos em sua calçada terá 60 dias para decidir entre duas opções: fazer a reforma por conta própria ou solicitar a obra à subprefeitura de sua região. Se optar por recorrer da multa, o contribuinte tem prazo de 15 dias úteis, contados a partir do recebimento da autuação.

Desde o fim de 2011, o fiscal do governo multa imediatamente o proprietário, caso ele mantenha calçada danificada, sem dar pra-

zo para o conserto. O valor da punição, mantido na nova legislação aprovada ontem, é de R\$ 300 por metro linear. Mas nenhuma infração será mais aplicada no momento em que o fiscal notifica o dono de um imóvel sobre as irregularidades.

Outra novidade na lei é a possibilidade de o proprietário notificado acionar a subprefeitura de sua região para fazer a reforma. Após o reparo, a fatura será enviada ao contribuinte por meio de cobrança no carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) — o governo estuda facilitar o pagamento em três parcelas, o que deve ser ratificado na regulamentação do projeto pelo Executivo.

Incoerência. No plenário do Legislativo paulistano, vereadores que apoiaram a criação da multa imediata em 2011 mudaram ontem de opinião. Muitos eram da

Prazo de 90 dias é barrado em plenário

● O vereador Nabil Bonduki (PT) não conseguiu incluir uma emenda que previa prazo de 90 dias para o proprietário fazer o conserto. Mas declarou não ter ficado frustrado. “É uma lei nova que não resolve o problema das calçadas, mas é um avanço.”

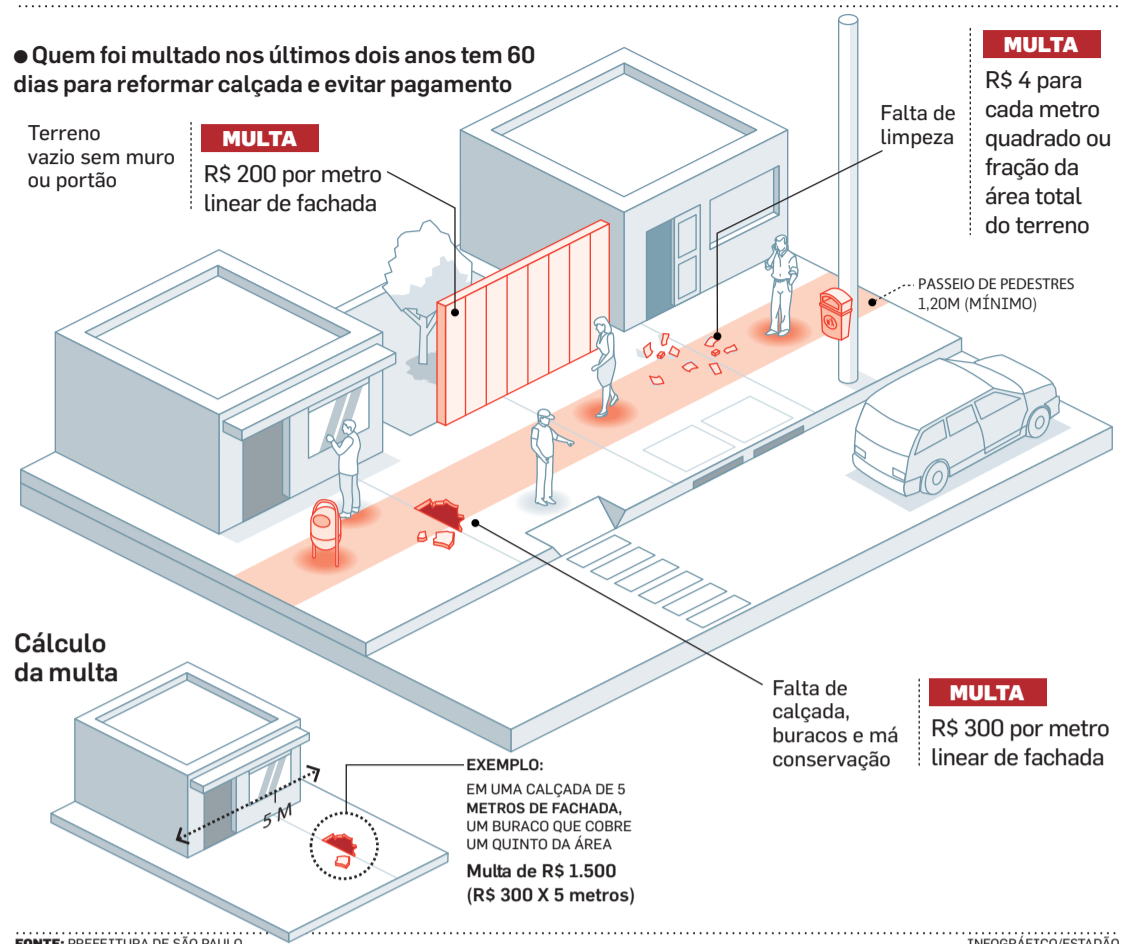
base de sustentação do governo na gestão dos prefeitos José Serra e Gilberto Kassab, entre 2005 e 2012, e agora apoiam o governo petista. É o caso do ex-tucano e líder do PV Dalton Silvano, que ontem votou de forma favorável às modificações propostas por Fernando Haddad (PT).

Em 2011, ele também participou do acordo que permitiu a votação simbólica do projeto que criou multa imediata, no dia 1.º de setembro. “Eu queria parabenizar a casa pelo excelente debate de hoje (ontem)”, discursou Silvano. Seu colega Wadih Mutran (PP), que também foi favorável à multa imediata em 2011 e era da base de Kassab, atacou ontem o antigo governo. Ele também aderiu à base do PT. “O senhor não tem de falar nada a favor de um governo que não fez nada em oito anos”, disparou Mutran contra Andrea Matarazzo (PSDB), que defendia um projeto substitutivo no qual a Prefeitura assumia os custos pelas reformas nas calçadas. “Eu costumava receber muito o senhor, quando defendeu os governos do Serra e do Kassab”, ironizou Matarazzo, secretário de Coordenação das Subprefeituras entre 2005 e 2009.

Líder de governo, Arselino Tatto (PT) afirmou que a nova legislação contemplou demandas da base. “Tivemos a contribuição de diversos partidos em uma legislação que representa um avanço importante.”

AS REGRAS

● Quem foi multado nos últimos dois anos tem 60 dias para reformar calçada e evitar pagamento



PERGUNTAS & RESPOSTAS

Subprefeitura vai fazer reparo

1. Como funciona hoje?
Atualmente, a pessoa é multada imediatamente após o fiscal detectar a irregularidade na calçada. O valor da penalidade é de R\$ 300 por metro linear.

2. Com a sanção da lei pelo prefeito Fernando Haddad, o que muda?
O proprietário notificado pela Prefeitura de que precisa fazer reparos em sua calçada terá 60 dias para decidir entre duas opções: fazer a reforma por conta própria ou solicitar a



obra à subprefeitura de sua região. Se optar por recorrer da multa, o contribuinte tem prazo de 15 dias úteis, contados a partir do recebimento da multa.

3. Por que a Prefeitura decidiu mudar a legislação?
Nas entrevistas, Haddad definiu

a situação atual como um “faz de conta”, em que a Prefeitura apenas finge que pune. “Hoje, essa multa nem é inscrita na dívida ativa. Ou seja, é um trabalho que não prospera, porque a pessoa sabe que se não pagar nada vai acontecer.” Segundo ele, menos de 10% das multas são pagas.

MEMÓRIA 4 GB HD 500 GB

Windows 8

SONY VAIO

- Notebook SVE15125CBS
- 3ª geração do Processador Intel® Core™ i3
- Windows® 8***
- DVD-RW
- Tela 15,1"

10x R\$ 229,90 sem juros*
à vista R\$ 2.299,00 (cada)

pontofrio
viva a inovação

39" LED

TV 39" LED Full HD com conversor digital a partir de**

R\$ 1.499,00 à vista
10x R\$ 149,90 sem juros*

* enquanto durarem os estoques. ** Condição exclusiva para os produtos anunciados. 20 peças por produto, exceto para produtos de saldo/mostruário. Não é possível a troca de produtos. Condição de pagamento: sem juros para financiamento em 10X no cartão de crédito; IOF não incluso. Sujeito a análise de crédito. Os produtos anunciados possuem seus direitos protegidos por lei. Consulte outras condições de pagamento. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de propriedade. Cartões anunciados não são válidos para a loja virtual www.pontofrio.com.br nem para o Televendas.

RIO Diretor e atriz da novela 'Salve Jorge' são assaltados no bairro Laranjeiras

Marcos Schechtman, diretor-geral da novela *Salve Jorge*, da TV Globo, e a mulher, a atriz Paula Pereira, que interpreta a personagem Nilceia na trama de Glória Perez, foram assaltados por dois homens em Laranjeiras, na zona norte do Rio, às 20h de ontem. O casal estava em um Toyota Corolla, com um motorista particular, seguindo pela Rua das Laranjeiras, quando foi dominado pelos criminosos e obrigado a entregar objetos pessoais e sair do carro. Segundo a Polícia Civil, o casal não foi agre-



dido. Os ladrões foram perseguidos por PMs. Um deles conseguiu fugir, mas outro, ferido nas pernas, foi preso. O acusado foi identificado como James Dean Lindoso, de 31 anos, e estava foragido.

JUSTIÇA Cliente é indenizado por causa de porta giratória

Um cliente que ficou por uma hora e meia preso em uma porta giratória de uma agência do Banco Bradesco ganhou na Justiça indenização de R\$ 10 mil por danos morais. Valdeinei Luiz de Oliveira usou o caixa eletrônico da agência na madrugada de 17 de novembro de 2007 e, sem conseguir sair, aguardou o destravamento da porta da 1h30 às 3h. “A perturbação daquele que tem sua liberdade de ir e vir violada indevidamente em razão de uma falha do sistema de segurança do réu é violenta”, afirmou o desembargador.

CRIMINALIDADE Seis adolescentes são detidos por roubar casa

Seis adolescentes, entre 13 e 17 anos, foram detidos pela PM ontem durante roubo a uma casa na Rua Lontra, na Vila Isolina Mazzei, zona norte. Um estudante de 14 anos segurava uma arma de brinquedo, enquanto uma menina de 15 tinha uma faca. Quando a PM chegou ao local, viu quatro moradores da casa no chão. Todos os itens roubados foram recuperados.

INTERIOR DE SP PF apreende avião com 400 kg de cocaína

Um avião que vinha do Paraguai com 400 quilos de cocaína foi apreendido pela Polícia Federal de Ribeirão Preto, no interior paulista, ontem. A aeronave, modelo Cessna 206, estava em um canal entre as cidades de Altinópolis e Serrana. No momento da apreensão, três homens faziam a segurança da pista e um deles acabou trocando tiros com a polícia. Os três foram detidos e levados para o Centro de Detenção Provisória de Ribeirão, mas outros dois suspeitos conseguiram fugir pelo canal.

TRANSPORTE Trem da CPTM com passageiros descarrila

Um trem com passageiros da Linha 12-Safira (Brás-Calmon Viana) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) descarrilou na tarde de ontem, perto da Estação Itaquaquecetuba. A circulação ficou interrompida por quatro horas entre as paradas Engenharia Manoel Feio e Itaquaquecetuba, no sentido Calmon Viana. O acidente ocorreu às 13h40 e ninguém ficou ferido.

R\$ 684
HAVIAM SIDO ROUBADOS PELO GRUPO. DINHEIRO FOI RECUPERADO